

Ofício Nº 093/2018

Santo Amaro da Imperatriz, 20 de agosto de 2018.

ASSUNTO: Encaminhar ao setor competente os dados coletados nos Eventos Comunitários e Setoriais que não serão diretamente tratados no projeto de Lei do Plano Diretor Participativo.

Ilustríssimo Senhor
WILSON ALEXANDRE DE MELLO
Secretário de Assistência Social

Com meus cordiais cumprimentos, venho pelo presente, encaminhar a vossa Senhoria os dados coletados nos Eventos Comunitários e Setoriais que não serão abrangidos pelo Plano Diretor Participativo do Município de Santo Amaro da Imperatriz, SC.

No decorrer da primeira etapa do processo de elaboração do Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz, foram realizados dez Eventos Comunitários e Setoriais, entre 2 de abril e 23 de maio deste ano, que tiveram 442 presenças registradas.

Para a realização dos Eventos Comunitários, todo o território do Município foi dividido em Áreas Comunitárias, abrangendo os bairros e localidades que seguem:

Área 01: Centro, Santana, São João, Sul do Rio Central, Canto do Mainolfo e demais localidades rurais.

Área 02: São Francisco de Assis, Sítio de Dentro, Varginha, Alto da Varginha, Taquaras, Vila Becker, Nossa Senhora de Lourdes, Santo Anjo, Calemba, Cova da Onça, Colônia Santa Luzia, Pagará, Pagará Grande e demais localidades rurais.

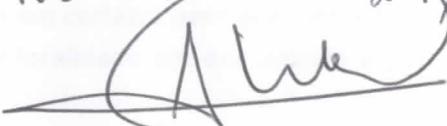
Área 03: Sul do Rio e Vargem dos Pinheiros.

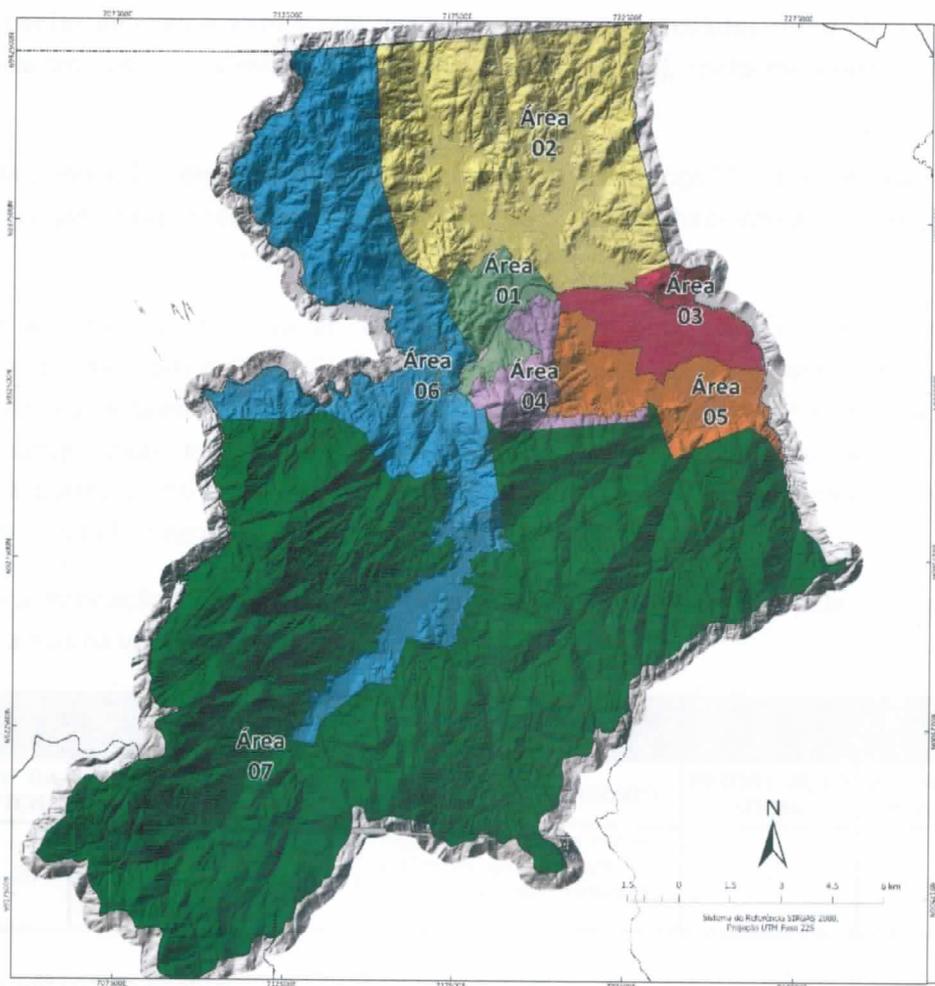
Área 04: Fabrício, Morro do Ventura e Morro Queimado.

Área 05: Braço São João, Cumbatá, Vila Santana (Sertão).

Área 06: Caldas da Imperatriz, Vargem Grande, Vargem do Braço, Canto da Amizade, Poço Fundo, Pantanal, Fazenda Bom Jesus, Fazenda do Sacramento.

Área 07: Região do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

RECEB. em 27/08/18




Já os Eventos Setoriais são voltados às diferentes entidades e organismos da sociedade civil organizada que atuam no território do Município, como conselhos, colegiados e comitês de políticas públicas, entidades empresariais, entidades de trabalhadores, entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa, organizações não-governamentais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, entidades e associações populares, movimentos sociais, fóruns, redes de cidadãos, clubes de serviço e congêneres.

Os Eventos Comunitários e Setoriais tiveram como objetivo de obter dados do Município e região para subsidiar a Leitura Comunitária e Setorial, parte componente da Leitura da Realidade Municipal. A publicação da Leitura da Realidade Municipal marca o encerramento da 1ª Etapa do processo de elaboração do PDP-SAI, e se refere ao diagnóstico da situação atual, identificando os problemas e potencialidades existentes, assim como as prioridades e diretrizes para o desenvolvimento urbano do Município.

Para isso, em cada Evento foram realizadas dinâmicas em grupo em que a população presente deveria apontar “Pontos Positivos” e “Pontos Negativos” do Município e responder qual “A cidade que queremos”. Conforme os integrantes apontavam suas sugestões, os técnicos da prefeitura, responsáveis por auxiliar cada grupo, registravam as respostas em cartazes para que, em seguida, a população votasse nos itens conforme sua prioridade para a localidade em que moram e para o Município como um todo.

19

Os participantes de cada evento foram divididos em grupos nomeados como "A, B, C, ...". As falas dos participantes nos grupos receberam um número (nº da ficha), conforme a ordem que eram registradas.

As falas da população coletadas na dinâmica de grupo acerca dos "Pontos Negativos" foram sistematizadas e classificadas conforme o tema, bem como o encaminhamento a ser dado, gerando uma planilha.

Conforme acordado com o Núcleo Gestor, as falas da população que não estivessem diretamente relacionadas com o Plano Diretor deveriam ser encaminhadas para as secretarias e setores municipais responsáveis, conforme cada tema relacionado, por isso o presente documento. No total, foram categorizadas em 13 temas: Administração Pública; Economia; Educação; Energia e Comunicações; Esporte, Lazer e Cultura; Habitação; Meio Ambiente; Ordenamento Territorial; Saneamento Básico; Saúde; Segurança Pública; Transporte e Mobilidade; e Turismo.

Referente à Habitação, a tabela a seguir apresenta as falas registradas pela população e a prioridade dada a elas na votação dos Eventos:

PONTOS NEGATIVOS - HABITAÇÃO						
ÁREA	GRUPO	Nº DA FICHA	ASSUNTO REGISTRADO	ASSUNTO PADRONIZADO	PRIORIZAÇÃO LOCAL	PRIORIZAÇÃO MUNICIPAL
1	D	20	Minha casa minha vida para pessoas de fora do município	Programa "Minha casa minha vida" sendo aplicado com pessoas ainda não residentes no município.	2	3

ÁREA: Área Comunitária do Evento

GRUPO: Identifica o grupo dentro do Evento Comunitário em que foi registrada a fala

Nº DA FICHA: Identificação da fala registrada no Grupo

ASSUNTO REGISTRADO: Fala registrada no Evento com a validação dos participantes;

ASSUNTO PADRONIZADO: Sistematização e padronização de falas semelhantes;

PRIORIZAÇÃO LOCAL / PRIORIZAÇÃO MUNICIPAL: Votos dos participantes da dinâmica sobre a prioridade da questão em escala local / escala municipal.

As demais falas coletadas que não constam na tabela acima, referentes a conteúdos que serão tratados dentro do processo participativo do Plano Diretor, serão publicadas na Leitura Comunitária e Setorial que, junto à Leitura Técnica, formarão a Leitura da Realidade Municipal que será apresentada no dia 17 de setembro de 2018, na primeira Audiência Pública.

Era o que tinha a encaminhar, sendo que estou à disposição para esclarecer qualquer dúvida, aproveito o ensejo para agradecer pela atenção costumeira, e reiterar votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


DANIELA MACHADO

Coordenadora Técnica do Processo de Elaboração do
Plano Diretor Participativo de Santo Amaro da Imperatriz